

**14. PROPOSTA – CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REAL, DUME E SEMELHE PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO SÉNIOR DE SEMELHE NA ESCOLA EB1 DE SEMELHE:**

Submete-se proposta relativa à celebração de um contrato de comodato, a celebrar entre o Município e a União das freguesias de Real, Dume e Semelhe, relativo ao prédio descrito na CRP de Braga sob o nº 645/Semelhe e inscrito na matriz urbana no artº 507º (Edifício Escolar), para instalação do Centro de Convívio Sénior de Semelhe.

A referida proposta bem como o contrato de comodato faz parte integrante da minuta.



**BRAGA**  
Município

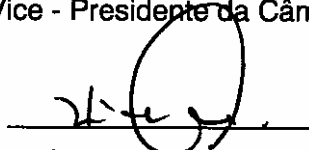
*Ass. Executivo Municipal*  
16.06.13  
*[Signature]*  
GABINETE VICE-PRESIDENTE

## **PROPOSTA**

No seguimento de um pedido de doação da Escola do 1º Ciclo de Semelhe destinado à instalação de um *Centro de Convívio Sénior de Semelhe* (U.F. de Real, Dume e Semelhe), propõe-se que seja submetida à consideração do Executivo Municipal a elaboração de um Contrato de Comodato, com duração de 25 anos, a celebrar entre este Município e a União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, relativo ao prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº 645/Semelhe e inscrito na matriz sob o artigo 507/Semelhe, urbano, com vista, como já referimos, a ali ser instalado o Centro de Convívio Sénior de Semelhe, promovendo o bem-estar dos seus habitantes e a sua qualidade de vida.

Braga, 9 de junho de 2016

O Vice - Presidente da Câmara,


  
(Dr. Firmino Marques)

## INFORMAÇÃO

**ASSUNTO: Proposta – Contrato de comodato a celebrar entre este Município e a União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe. Prédio sito em Semelhe, descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº 645/Semelhe.**

Segue em anexo proposta do contrato de comodato a celebrar entre este Município e a União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, relativo ao prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº 645/Semelhe e inscrito na matriz sob o artigo 507/Semelhe, urbano, com vista a ali ser instalado o Centro de Convívio Sénior de Semelhe, promovendo o bem estar dos seus habitantes, a fim de submeter à apreciação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A Jurista,



(9.6.2016)

## **CONTRATO DE COMODATO**

**PRIMEIRO OUTORGANTE: Município de Braga**, com sede na Praça do Município da cidade de Braga, pessoa coletiva nº 506 901 173, neste ato representado por ..., adiante designado por **MUNICÍPIO**,

**E**

**SEGUNDO OUTORGANTE: UNIÃO DE FREGUESIAS DE REAL, DUME E SEMELHE**, com sede na ... Braga, pessoa coletiva nº ....., neste ato representado por ....., adiante designado por **FREGUESIA**,

Considerando que:

- São atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios da respectiva população, em articulação com as freguesias, como estabelece o artigo 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação actual,
- Compete à câmara municipal, de acordo com o prescrito no artigo 33º, nº 1, alínea ee) do citado Anexo “Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal”,

**É celebrado o presente contrato de comodato entre os outorgantes acima melhor identificados que se rege pelas cláusulas seguintes:**

### **Cláusula Primeira**

#### **(Objeto)**

O **MUNICÍPIO** é dono e legítimo proprietário do prédio descrito na Conservatória do Registos Predial de Braga sob o nº 645/Semelhe e inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo 507/Semelhe, adiante apenas designado por **Edifício**, local onde anteriormente se encontrava instalada a EB1 de Semelhe.

### **Cláusula Segunda**

#### **(Finalidade)**

Pelo presente contrato, o **MUNICÍPIO** entrega à **FREGUESIA**, e esta aceita, o imóvel descrito na cláusula primeira, a título gratuito, para que esta possa proceder à instalação do Centro de Convívio Sénior de Semelhe.

### **Cláusula Terceira**

#### **(Regime de utilização)**

1. A segunda outorgante utilizará o referido prédio para o exercício das atividades referidas na cláusula segunda, não lhe podendo dar outro fim, sem autorização do **Município**.
2. À segunda outorgante não é permitido sublocar, emprestar ou ceder, por qualquer forma ou negócio, os direitos emergentes deste contrato, sem autorização expressa do **Município**
3. Exclui-se do disposto no número anterior a cedência a título precário sem direito a exigir qualquer prestação pelo uso da coisa, a associações ou clubes, com sede em Semelhe, para o exercício das atividades referidas na cláusula segunda, carecendo, para tal, de autorização do **Município**.
4. Finda a vigência do presente contrato, a **segunda outorgante** deverá entregar ao **Município** o Edifício em bom estado de conservação.

#### **Cláusula Quarta**

##### **(Obras de Adaptação)**

Após competente autorização por parte do **Município**, a **Freguesia** poderá proceder por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as obras de construção, adaptação, conservação e/ou manutenção a realizar no **Edifício**, que sejam necessárias à prossecução das atividades referidas na cláusula segunda.

#### **Cláusula Quinta**

##### **(Reparação e manutenção dos equipamentos)**

Compete à **Freguesia** proceder, por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as reparações, conservação e manutenção dos equipamentos.

#### **Cláusula Sexta**

##### **(Benfeitorias)**

Todas as benfeitorias realizadas no Edifício ou nos equipamentos levadas a cabo pela **Freguesia** consideram-se neles integradas, não havendo lugar a qualquer indemnização finda a vigência do presente contrato.

#### **Cláusula Sétima**

##### **(Obrigações da SEGUNDA OUTORGANTE)**

1. Na vigência do presente contrato, a **Segunda Outorgante** obriga-se a assumir os encargos decorrentes das seguintes despesas:
  - a) inerentes à conservação e limpeza dos espaços;
  - b) decorrentes da celebração de contratos e consumos de eletricidade, água, gás, telefone, rede de dados, e outros custos de exploração;
  - c) relativas ao pagamento de prémios de seguro que, por lei, sejam obrigatórios.
2. A segunda outorgante obriga-se ainda:

- a) à contratação de um seguro multirriscos que salvguarde o edifício em caso de sinistro;
- b) a não afetar o imóvel a fim diverso daquele a que se destina, nos termos da cláusula segunda do presente contrato.
- c) a manter as instalações em perfeito estado de conservação e segurança.

#### **Cláusula Oitava**

##### **(Prazo)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e é celebrado pelo-prazo de 25 (vinte e cinco) anos, podendo ser renovável por iguais períodos, se não for denunciado por qualquer uma das partes até 180 dias antes do seu termo ou de qualquer uma das suas renovações.

#### **Cláusula Nona**

##### **(Omissões)**

As omissões ao presente contrato são reguladas pelas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 1129º e seguintes do Código Civil.

#### **Cláusula Décima**

##### **(Foro)**

Para a resolução de todas as questões emergentes do presente Contrato, as partes elegem como competente o foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia de qualquer outra.

#### **Cláusula Décima Primeira**

A proposta relativa ao presente contrato de comodato foi aprovada em reunião do Executivo Municipal realizada em 14 de março de 2016 e em sessão da Assembleia Municipal realizada em 29 de abril de 2016.



DMGAP - DPCG - DACPGP

Braga, \_\_\_\_\_.

**1º Outorgante - Município de Braga**

\_\_\_\_\_

**2º Outorgante**

\_\_\_\_\_